

Juiz de Fora vai utilizar protesto extrajudicial na cobrança de créditos da dívida ativa municipal

□ *Cerca de 57 mil processos dessa natureza tramitavam na comarca, em agosto de 2014*

O prefeito de Juiz de Fora, Bruno Siqueira, assinou, no último dia 10, decreto que garante ao município a possibilidade de utilizar o protesto extrajudicial como meio de cobrança de créditos tributários e não tributários, inscritos em dívida ativa, para valores iguais ou inferiores a R\$ 10 mil. Até então, as cobranças eram realizadas através de ações judiciais.

Projeto do TJ, que já tem adesão de vários municípios, busca agilidade na recuperação da receita e diminuição do acervo processual

A novidade está sendo possível graças à adesão da Prefeitura ao projeto Execução Fiscal Eficiente, do Tribunal de Justiça (TJMG), que objetiva diminuir o acervo processual e sugerir formas alternativas mais eficazes de cobrança de créditos fiscais.

Estiveram presentes na reunião para a assinatura do decreto os juizes auxiliares Lilian Santos Maciel, da Presidência do TJMG; e Carlos Donizetti Ferreira da Silva, da 3ª Vice-Presidência, que estão à frente do projeto.

A comarca de Juiz de Fora possui o terceiro

maior número de ações de execução fiscal do Estado – em agosto de 2014 tramitavam mais de 57 mil processos dessa natureza. A expectativa é de que, com o decreto, haja diminuição significativa da quantidade de ações.

BENEFÍCIOS - O diretor do Foro de Juiz de Fora, juiz Paulo Tristão Machado Júnior, disse que, para implantar o projeto na comarca, entrou em contato com o procurador-geral e o prefeito do município para mostrar os benefícios da iniciativa. De acordo com o magistrado, o projeto traz vantagens não só para o Judiciário, que deixa de receber uma grande quantidade de processos, mas também para o Executivo, que passará a dispor de uma forma mais rápida, barata e eficiente para receber seus créditos.

Para o juiz Carlos Donizetti, a adesão de todos os municípios é bem-vinda. Entretanto, o magistrado diz que o TJMG tem se empenhado na execução do projeto nas comarcas em que há maior acervo de ações de execução fiscal, como Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora, Sete Lagoas, Santa Luzia, Contagem, Barbacena, Araguari, Itabira e Varginha.

Carlos Donizetti informou que a Prefeitura de Uberlândia já aderiu ao projeto e, em breve, será editado decreto municipal extinguindo e limitando um grande número de processos. Ele disse que, em Belo Horizonte, por meio de novo decreto municipal e de políticas implementadas pela Procuradoria-Geral do Município, estão sendo extintos quase 40 mil processos nas varas de fazenda pública municipal.

Para a juíza Lilian Santos Maciel, a adesão da Prefeitura de Juiz de Fora foi um grande avanço, pois os benefícios alcançam a todos. “A comarca ganha com a melhoria da prestação jurisdicional, pois os juizes terão mais tempo

para se dedicarem às causas de relevo”, disse.



O diretor do Foro de Juiz de Fora, juiz Paulo Tristão Machado Júnior, acompanhou a assinatura do decreto pelo prefeito Bruno Siqueira

para se dedicarem às causas de relevo”, disse. O município e os cidadãos também são beneficiados, uma vez que as formas extrajudiciais de cobrança permitem a “recuperação de receita num prazo curto, o que não ocorre com o processo judicial”, completou.

CONTAGEM - A cidade de Contagem também aderiu ao projeto. Um decreto municipal foi publicado no dia 2 último, determinando que não serão ajuizadas ações de execução fiscal para cobrança de créditos inferiores a R\$

5 mil. Conforme o decreto, para os créditos até o valor de R\$ 1,8 mil, o meio utilizado será a inscrição do nome do devedor nos cadastros de inadimplentes e, para os créditos acima desse valor e até R\$ 5 mil, o protesto extrajudicial.

Segundo o juiz Marcos Alberto Ferreira, da 1ª Vara da Fazenda Pública Municipal, tramitam em Contagem cerca de 28 mil ações de execução fiscal. Ele informa que está em andamento na Câmara Municipal um projeto de lei para permitir a desistência das ações que já estão em andamento.

Exposição *Heroínas* é aberta no Fórum Lafayette

A Galeria de Arte do Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, abriu a exposição *Heroínas*, do artista Marcelo Albert. Criador de diversas obras, o mineiro utiliza como meio de trabalho, objetos que fazem parte do seu dia a dia: caixas, revistas, papelão, jornais e outros materiais reaproveitáveis que em suas mãos recebem uma carga de emoção. Desde pequeno, Marcelo sempre gostou de desenhar. Foi dessa paixão, aliada ao uso de programas de finalização digital, que surgiu o trabalho *Heroínas*. Há cerca de 15 anos, o artista resolveu digitalizar e editar seus desenhos, feitos

por cima de imagens de jornal e de revista.

Em 2006, após concluir seu primeiro trabalho com essa técnica, conhecido como *Retratos Imaginários*, o artista começou o processo de produção de *Heroínas*. Nessa fase, usou como suporte um catálogo de moda. Cinco anos depois, o trabalho estava pronto: 11 desenhos, em escalas monocromáticas, de elegantes mulheres, tendo como pano de fundo as favelas e suas luzes.

Nascido em Contagem, Marcelo considera importante mostrar, em suas criações, “que a cidade tem seu lado periférico, no sentido lite-

ral, mas torna-se uma periferia da Capital, por estar próxima dela”. As heroínas são supermulheres, deusas urbanas futuristas e misteriosas, que guiam a modernidade por meio de roupas e posturas criativas e originais.

Graduado em artes pela Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), Marcelo Albert é arte-educador, artista plástico, compositor e fotógrafo do TJMG, desde 2011. Participou de diversas exposições individuais e coletivas, como *Imagens da Justiça*, *Talentos de Contagem*, *Retratos Imaginários* e *In Conquest*.

A exposição *Heroínas* já passou pela Casa MAC de Cultura, em 2011, e rendeu ao artista a participação no livro e na exposição *100 Anos de Contagem*. Atualmente, Marcelo também se dedica a três outros trabalhos: *Inspiração*, *Avesso* e *Ambicione*.

A mostra está em cartaz até 31 de julho, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, exceto feriados. A visitação é gratuita.

A Galeria de Arte do Fórum Lafayette fica localizada na avenida Augusto de Lima, 1.549 – Barro Preto.